www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v.30, n.164, 2026 | DOI: 10.69849/s6d7ky25

# Raciocínio clínico na tomada de decisão para cuidados de enfermagem: contribuições para a prática segura e individualizada

Clinical reasoning in decision-making for nursing care: contributions to safe and individualized practice

Camila da Silva Lima
Giovanna Santana Pires
Adriano Aparecido Bezerra Chaves

**RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo investigar a importância do pensamento crítico na tomada de decisões em enfermagem, considerando as necessidades individuais dos pacientes. O raciocínio clínico será analisado como uma ferramenta fundamental para a prática profissional, contribuindo para a identificação de padrões, interpretação de sinais e sintomas, e prevenção de possíveis complicações, promovendo assim um cuidado mais seguro, eficiente e individualizado. A pesquisa buscará compreender como essa competência pode ser desenvolvida e aplicada na assistência, refletindo diretamente na qualidade do cuidado prestado e na segurança do paciente. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que permitirá examinar diferentes abordagens teóricas e práticas sobre o tema, com foco na formação e atuação do enfermeiro. A revisão narrativa será adotada por possibilitar uma análise flexível e descritiva, útil para a compreensão de temas ainda pouco explorados. As buscas serão realizadas nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e BDENF, selecionadas por sua relevância na área da saúde e, especialmente, da enfermagem. Serão utilizados os descritores “raciocínio clínico”, “tomada de decisão” e “enfermagem”, combinados por operadores booleanos. Espera-se que os resultados evidenciem a importância de estratégias educacionais e ferramentas clínicas para o aprimoramento do raciocínio clínico e da tomada de decisão profissional.

**Palavras-chave:** raciocínio clínico; pensamento crítico; tomada de decisão; enfermagem

**ABSTRACT**

This study aims to investigate the importance of critical thinking in nursing decision-making, considering patients' individual needs. Clinical reasoning will be analyzed as a fundamental tool for professional practice, contributing to the identification of patterns, interpretation of signs and symptoms, and prevention of potential complications, thereby promoting safer, more efficient, and individualized care. The research will seek to understand how this competence can be developed and applied in clinical practice, directly influencing the quality of care provided and patient safety. This is a narrative literature review that will allow the examination of different theoretical and practical approaches to the topic, focusing on nurses' education and professional practice. The narrative review approach will be adopted because it enables a flexible and descriptive analysis, which is useful for understanding topics that are still relatively underexplored. Searches will be conducted in the PubMed, SciELO, LILACS, and BDENF databases, selected for their relevance to the health sciences and, particularly, to nursing. The descriptors "clinical reasoning," "decision-making," and "nursing" will be used in combination with Boolean operators. The results are expected to highlight the importance of educational strategies and clinical tools for improving clinical reasoning and professional decision-making.

**Keywords:** clinical reasoning; critical thinking; decision-making; nursing.

## INTRODUÇÃO

O pensamento crítico foi considerado fundamental na enfermagem, uma vez que envolveu um processo abstrato de avaliação de evidências e questionamento de hipóteses, sendo essencial para a resolução de problemas, a comunicação eficaz e a tomada de decisões individualizadas[1].

Na formação de enfermeiros, o desenvolvimento do pensamento crítico foi considerado importante para o preparo profissional, pois possibilitou a articulação entre conhecimentos teóricos e situações práticas do cuidado. Estratégias

educacionais, como metodologias ativas, simulações clínicas, estudos de caso e resolução de problemas, foram utilizadas para estimular a análise reflexiva e favorecer o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao pensamento crítico, ao raciocínio clínico e à tomada de decisão.

O raciocínio clínico, por sua vez, foi compreendido como um processo de aplicação do conhecimento e da experiência diante de uma situação clínica, possibilitando ao enfermeiro analisar dados, identificar problemas e elaborar proposta de cuidado.[2] Esse processo esteve presente nas diferentes ações e decisões assistenciais, incluindo a identificação de diagnósticos, a definição de resultados esperados, a escolha de intervenções e a avaliação dos resultados alcançados.[3] Dessa forma, o raciocínio clínico foi considerado um elemento essencial para a prática profissional da enfermagem, por subsidiar a interpretação das informações e a organização do cuidado.

Embora o pensamento crítico e o raciocínio clínico tenham sido frequentemente relacionados, esses conceitos apresentaram características próprias. O pensamento crítico envolveu habilidades e atitudes que contribuíram para o desenvolvimento do raciocínio clínico, enquanto este também dependeu dos conhecimentos existentes e do contexto em que a situação de cuidado ocorreu[4]. Assim, o raciocínio clínico esteve associado à utilização de habilidades cognitivas e metacognitivas, bem como à capacidade de considerar diferentes elementos presentes na situação clínica.

Na prática de enfermagem, a tomada de decisão envolve o uso de julgamento clínico e conhecimento técnico para a interpretação das respostas humanas. Ambientes colaborativos e ferramentas de apoio à decisão, como checklists, ajudam a fortalecer a confiança dos enfermeiros e reduzir erros, impactando diretamente a qualidade do cuidado prestado[4].

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo identificar, por meio da literatura científica, como o raciocínio clínico contribuiu para a tomada de decisão em condutas voltadas às necessidades humanas individualizadas.

## OBJETIVO

Identificar por meio da literatura científica como o raciocínio clínico contribuiu para a tomada de decisão em condutas voltadas às necessidades humanas individualizadas.

## METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão narrativa da literatura. A busca e a análise dos artigos foram direcionadas para compreender como o raciocínio clínico contribuiu para a tomada de decisão em condutas voltadas às necessidades humanas individualizadas. A revisão narrativa foi escolhida por permitir uma abordagem flexível e descritiva, adequada para compreender diferentes perspectivas sobre o raciocínio clínico na enfermagem. Esse tipo de revisão caracterizou-se por não seguir etapas rígidas de sistematização, sendo útil para promover a compreensão teórica de temas ainda pouco explorados ou com abordagens variadas [3], [5].

A busca foi realizada nas bases de dados **PubMed**, **SciELO**, **LILACS** e **BDENF**, utilizando os descritores ‘’*raciocínio clínico”*, ‘’*tomada de decisão”* e ‘’*enfermagem”*. Os operadores booleanos **AND** foram empregados para combinar os termos de forma adequada. A busca foi realizada durante o segundo semestre, conforme o período definido para o desenvolvimento da pesquisa. As bases de dados foram selecionadas por sua relevância na área da saúde e, especialmente, da enfermagem. A **PubMed** foi utilizada por ser uma base internacional de grande prestígio, com publicações revisadas por pares e abrangência em diversas áreas da saúde. A **SciELO** foi escolhida por disponibilizar literatura científica da América Latina e Caribe, favorecendo o acesso à produção acadêmica brasileira. A **LILACS** foi incluída por indexar produções técnicas e científicas da área da saúde, com destaque para a enfermagem latino-americana. Já a **BDENF** foi selecionada por ser uma base específica da enfermagem, reunindo produções nacionais importantes para a prática e a formação profissional.

Foram incluídos artigos publicados nos últimos **cinco anos (2020-2025)**, nos idiomas **português**, **inglês** e **espanhol**, com texto completo disponível, que abordaram diretamente a temática do raciocínio clínico e da tomada de decisão na prática de enfermagem. Foram excluídos **teses, dissertações, editoriais, resumos de eventos, duplicatas** e artigos cujo foco na tomada de decisão não estivesse vinculado à atuação de enfermeiros ou ao contexto da enfermagem.

## RESULTADOS / DISCUSSÃO

Foram identificados 74 artigos nas bases de dados consultadas, sendo 7 provenientes da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e 67 da PubMed. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 65 estudos foram descartados por não atenderem à temática proposta, resultando em 9 artigos para leitura na íntegra. Destes, 3 foram excluídos após análise detalhada, permanecendo 6 estudos para compor a amostra final desta revisão, sendo 1 da BVS e 5 da PubMed.

### Raciocínio clínico como base da prática de enfermagem

O raciocínio clínico foi descrito como um processo que orienta a prática profissional em saúde, permitindo ao enfermeiro coletar, interpretar e analisar informações clínicas para a tomada de decisões adequadas no cuidado ao paciente [6]. Esse processo envolveu diferentes habilidades cognitivas, como pensamento crítico, julgamento clínico, tomada de decisão e resolução de problemas, sendo essencial para a condução segura e eficaz da assistência em enfermagem [6].

Adicionalmente, o desenvolvimento do raciocínio clínico esteve associado à organização lógica do pensamento do enfermeiro, possibilitando a análise das respostas humanas e a seleção de intervenções apropriadas [7]. Dessa forma, considerou-se responsabilidade do enfermeiro a interpretação correta das respostas humanas apresentadas pelos pacientes, a fim de selecionar intervenções adequadas e avaliar os resultados alcançados no cuidado [7].

Nesse contexto, o uso do pensamento lógico contribuiu para evitar erros de raciocínio, favorecendo o desenvolvimento da criticidade, da capacidade de argumentação e do julgamento clínico durante a tomada de decisão na prática assistencial [6]. Assim, o raciocínio clínico constituiu um dos pilares para a realização do cuidado clínico em enfermagem, contribuindo para a qualidade da assistência e para a segurança do paciente [7], [6].

## Formação profissional e estratégias de ensino do raciocínio clínico

A formação acadêmica desempenhou papel fundamental no desenvolvimento do raciocínio clínico e da capacidade de tomada de decisão dos enfermeiros. A educação em enfermagem estimulou o pensamento lógico, crítico e reflexivo desde a graduação, permitindo que os futuros profissionais desenvolvessem as habilidades necessárias para lidar com situações complexas no cuidado ao paciente [7].

Nesse contexto, diferentes estratégias educacionais foram utilizadas para fortalecer essas competências, como a simulação clínica de alta fidelidade, discussão em grupo, resolução de problemas e análise de casos clínicos [6]. Essas metodologias ativas contribuíram para o aprimoramento das habilidades de análise, interpretação de sinais e dados clínicos e tomada de decisão, aproximando o processo de aprendizagem das situações reais da prática assistencial [9], [6].

Ademais, a formação do enfermeiro integrou conhecimentos teóricos e práticos, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de competências que possibilitaram a atuação segura, ética e baseada em evidências no cuidado de enfermagem [7], [9].

## Raciocínio clínico e tomada de decisão baseada em evidências

A prática baseada em evidências destacou-se como um elemento fundamental para orientar a tomada de decisão clínica na enfermagem. O desenvolvimento do raciocínio clínico eficaz dependeu da capacidade do profissional de mobilizar conhecimentos científicos e experiências práticas para avaliar a situação do paciente de forma crítica e fundamentada. Desse modo, a demonstração de raciocínio clínico e julgamento clínico tornou-se uma competência central para a prática de enfermagem baseada em evidências [8].

Além disso, estudos apontaram que o aprimoramento dessas habilidades contribuiu para uma avaliação mais completa do paciente e para decisões clínicas mais seguras, impactando diretamente na qualidade da assistência prestada [6]. O uso

adequado do raciocínio clínico e do julgamento clínico configurou-se como um dos principais fatores para o sucesso da tomada de decisão clínica e para a garantia da segurança do paciente [8].

Nesse sentido, estratégias de formação e treinamento, como metodologias ativas e simulações clínicas, foram empregadas para desenvolver a capacidade de tomada de decisão dos profissionais e estudantes de enfermagem, aproximando o processo de aprendizagem das situações reais da prática assistencial [9]. Assim, o fortalecimento do raciocínio clínico aliado à utilização de evidências científicas contribuiu para uma prática profissional mais segura, reflexiva e fundamentada no cuidado ao paciente.

**Tomada de decisão clínica e ética na enfermagem**

Diante da importância da tomada de decisão clínica fundamentada em evidências, destacou-se também a dimensão ética envolvida nesse processo.

A tomada de decisão na enfermagem constituiu uma competência essencial para a prática profissional, envolvendo a capacidade de identificar problemas, analisar informações e selecionar intervenções adequadas ao cuidado do paciente [10]. Nesse contexto, o raciocínio clínico configurou-se como um dos principais atributos desse processo, permitindo ao enfermeiro avaliar a condição do paciente de forma holística e tomar decisões fundamentadas, contribuindo para a qualidade da assistência e para a segurança do paciente[10].
Nesse sentido, a tomada de decisão na enfermagem também envolveu aspectos éticos, especialmente diante de situações complexas e dilemas presentes na prática clínica. O raciocínio moral, nesse sentido, referiu-se à capacidade de julgar e escolher condutas adequadas com base em princípios éticos [11].

Estudos indicaram que estratégias educacionais, como discussão em grupo e análise de casos, foram eficazes no desenvolvimento do raciocínio ético e da sensibilidade moral dos enfermeiros, contribuindo para decisões mais seguras e fundamentadas [11].

## CONCLUSÃO

Concluiu-se que o raciocínio clínico contribuiu para a tomada de decisão em condutas voltadas às necessidades humanas individualizadas, ao possibilitar a análise crítica das condições do paciente, a identificação de suas necessidades e a seleção de intervenções adequadas. Evidenciou-se que o desenvolvimento do pensamento crítico e do julgamento clínico favoreceu uma assistência mais segura, eficaz e individualizada.

Verificou-se que a formação acadêmica e o uso de estratégias educacionais, como metodologias ativas e simulações clínicas, contribuíram para o aprimoramento dessas competências, aproximando o processo de aprendizagem das situações reais da prática assistencial.

Dessa forma, compreendeu-se que o fortalecimento do raciocínio clínico, aliado à prática baseada em evidências, favoreceu maior segurança na tomada de decisão e contribuiu para a qualidade do cuidado em enfermagem, reafirmando a importância do raciocínio clínico como competência central para a prática profissional segura e humanizada.

## REFERÊNCIAS


1. Phelan A. Why critical thinking is critical. Br J Nurs. 2024;33(6):293. doi:10.12968/bjon.2024.0193. https://doi.org/10.12968/bjon.2010.19.4.46792

2. Müller-Staub M, et al. Implementing nursing diagnostics effectively: cluster randomized trial. *J Adv Nurs*. 2008;63(3):291-301 https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2008.04700.x

3. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Rev Esc Enferm USP. 2010;44(2):1020–6.

4. Processo de Enfermagem: Guia para a Prática, 3ª edição, 2025, capítulo 3 – *Raciocínio Clínico,* de Maria Helena Baena de Moraes Lopes e Magda Cristina Quiroz Dell'Acqua. https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2025/04/processo_de_enfermagem.pdf https://www.scielo.br/j/reeusp/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/

5. Casarin ST, et al. Tipos de revisão de literatura. *J Nurs Health*. 2020;10(n.esp.):e20104031. https://doi.org/10.1007/s10459-021-10060-z

6. A scoping review of clinical reasoning research with Asian healthcare professionals - https://doi.org/10.1007/s10459-021-10060-z

7. A importância do pensamento lógico para o cuidado clínico de enfermagem https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20200473.Pt
8. Clinical reasoning and clinical judgment in nursing research: A bibliometric analysis https://doi.org/10.1111/2047-3095.12484
9. Clinical reasoning and clinical judgment in nursing research: A bibliometric analysis https://doi.org/10.1111/jan.15507
10. A Concept Analysis of Nurses' Clinical Decision Making: Implications for Korea https://doi.org/10.3390/ijerph19063596
11. The effect and comparison of training in ethical decision-making through lectures and group discussions on moral reasoning, moral distress and moral sensitivity in nurses: a clinical randomized controlled trial https://doi.org/10.1186/s12910-023-00938-5